



## Tarefa Mínima

### Tarefa Mínima 05 – 1ª Série – Interpretação de Texto Prof. Rogger

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

As questões a seguir tomam por base uma Tragédia em um Ato, assinada pelo escritor, tradutor e desenhista Millôr Fernandes (1924), e publicada pela primeira vez em "O pif-paf" (*O CRUZEIRO*, 1945).

#### O CAPITALISMO MAIS REACIONÁRIO

Tragédia em um ato

Personagens - o patrão e o empregado

Época - atual

ATO ÚNICO

Empregado - Patrão, eu queria lhe falar seriamente. Há quarenta anos que trabalho na empresa e até hoje só cometi um erro.

Patrão - Está bem, meu filho, está bem. Mas de agora em diante tome mais cuidado.  
(Pano bem rápido)

(In: FERNANDES, Millôr. *TRINTA ANOS DE MIM MESMO*. Rio de Janeiro: Nórdica, 1974, p. 15).

- 01.** (Unesp 1997) A tragédia, no sentido clássico, é uma obra fortemente dramática, inspirada na lenda ou na história, e que põe em cena personagens envolvidos em situações que desencadeiam desgraças. Em sua função poética, destina-se também a infundir o terror e a piedade. Considerando esta definição, releia o texto de Millôr Fernandes e, a seguir,
- interprete por que apenas esse diálogo entre os dois personagens poderia caracterizar uma tragédia, segundo o autor;
  - interprete um sentido conotativo da expressão "meu filho", nas palavras do personagem patrão.
- 02.** (Fuvest 2002) Considere este trecho de um diálogo entre pai e filho (do romance "Lavoura arcaica", de Raduan Nassar):
- Quero te entender, meu filho, mas já não entendo nada.  
- Misturo coisas quando falo, não desconheço, são as palavras que me empurram, mas estou lúcido, pai, sei onde me contradigo, piso quem sabe em falso, pode até parecer que exorbito, e se há farelo nisso tudo, posso assegurar, pai, que tem muito grão inteiro. Mesmo confundindo, nunca me perco, distingo para o meu uso os fios do que estou dizendo.
- No trecho, ao qualificar o seu próprio discurso, o filho se vale tanto de linguagem denotativa quanto de linguagem conotativa.
- A frase "estou lúcido, pai, sei onde me contradigo" é um exemplo de linguagem de sentido denotativo ou conotativo? Justifique sua resposta.
  - Traduza em linguagem de sentido denotativo o que está dito de forma figurada na frase: "se há farelo nisso tudo, posso assegurar, pai, que tem muito grão inteiro."
- 03.** (Espcex (Aman) 2019) Assinale a alternativa em que a palavra "boca" apresenta sentido denotativo.
- Em boca fechada não entra mosquito.
  - Não contem nada a ninguém! Boca de siri!
  - Vestirei minha calça boca de sino.
  - Na boca da noite tudo acontece.
  - É proibido fazer boca de urna.



TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

### Violência: presente e passado da história

Vilma Homero

Ao olhar para o passado, costumamos imaginar que estamos nos afastando dos tempos da "barbárie pura e simples" para alcançar uma almejada "civilização", calcada sobre <sup>1</sup>relações livres, iguais e fraternas, típicas do homem culto. <sup>2</sup>Um olhar sobre a história, no entanto, põe em xeque esta visão utópica. <sup>3</sup>Organizado pelos historiadores Regina Bustamante e José Francisco de Moura, <sup>4</sup>o livro *Violência na História*, publicado pela Mauad Editora com apoio da FAPERJ, reúne diversos ensaios que mostram, ao longo do tempo, diferentes aspectos da violência, propondo uma reflexão mais demorada sobre o tema. <sup>5</sup>Nos ensaios reunidos no livro, podemos vislumbrar como, desde a antiguidade e ao longo da história humana, <sup>6</sup>a violência se insere, sob diversos vieses, nas relações de poder, <sup>7</sup>seja entre Estado e cidadãos, entre livres e escravos, entre homens e mulheres, ou entre diferentes religiões. "Durante a Idade Média, por exemplo, vemos como a violência se manifesta na religiosidade, durante o movimento das Cruzadas. <sup>8</sup>Ou, hoje, no caso dos movimentos sociais, como ela acontece em relação aos excluídos das favelas. O sentido é amplo. A desigualdade social, por exemplo, é um tipo de violência; a expropriação do patrimônio cultural, que significa não permitir que a memória cultural de determinado grupo se manifeste, também", prossegue a organizadora. (...) A própria palavra "violência", que etimologicamente deriva do latim *vis*, com significado de força, virilidade, pode ser positiva em termos de transformação social, no sentido de uma violência revolucionária, usada como forma de se tentar transformar uma sociedade em determinado momento. (...) Essas variadas abordagens vão aparecendo ao longo do livro.

<sup>9</sup>(...) Na Roma antiga, as penas, aplicadas após julgamento, ganhavam um sentido religioso. Despido de sua humanidade, o réu era declarado <sup>10</sup>*homo sacer*. <sup>11</sup>Ou seja, sua vida passava a ser consagrada aos deuses. <sup>12</sup>Segundo a pesquisadora Norma Mendes, "havia o firme propósito de fazer da morte dos condenados <sup>13</sup>um espetáculo de caráter exemplar, revestido de sentido religioso e de dominação, cuja função era o reforço, manutenção e ratificação das relações de poder." (...) <sup>14</sup>O historiador Francisco Carlos Teixeira da Silva é um dos que traz a discussão para o presente, analisando as transformações políticas do último século. <sup>15</sup>"Desde Voltaire até Kant e Hegel, <sup>16</sup>acreditava-se no contínuo aperfeiçoamento da condição humana como uma marcha inexorável em direção à razão. (...) O Holocausto, perpetrado em um dos países mais avançados e cultos à época, <sup>17</sup>deixou claro que a luta pela dignidade humana é um esforço contínuo e, pior de tudo, lento. (...) <sup>18</sup>E, sobretudo, mais de 50 anos depois da II Guerra Mundial, a <sup>19</sup>ocorrência de outros genocídios – Ruanda, Iugoslávia, Camboja etc. – leva a refletir sobre a convivência entre os homens nesse começo do século XXI." O historiador prossegue: <sup>20</sup>"De forma paradoxal, a globalização, conforme se aprofunda e pluga os homens a escalas planetárias, <sup>21</sup>é fortemente acompanhada pelo localismo e o particularismo religioso, étnico ou cultural, promovendo ódios e incompreensões crescentes. <sup>22</sup>Na Bósnia ou em Kosovo, na Faixa de Gaza ou na Irlanda do Norte, a capacidade de entendimento <sup>23</sup>chegou a seu mais baixo nível de tolerância, e transpor uma linha, imaginária ou não, entre bairros pode representar a morte." <sup>24</sup>Como nem tudo se limita às questões políticas e às guerras, o livro ainda analisa as formas que a violência assume nas relações de gênero, na religião, na cultura e aborda também a questão dos direitos humanos, vista sob a perspectiva de diferentes sistemas culturais.

(<http://www.faperj.br/?id=1518.2.4>. Acesso em 05 de março de 2018.)

04. (Epcar (Afa) 2019) Assinale a alternativa cuja palavra em destaque possui sentido denotativo.

- "De forma paradoxal, a globalização, conforme se aprofunda e pluga os homens a escalas planetárias..." (ref. 20)
- "Um olhar sobre a história, no entanto, põe em xeque esta visão utópica." (ref. 2)
- "(...) Na Roma antiga, as penas, aplicadas após julgamento, ganhavam um sentido religioso." (ref. 9)
- "...acreditava-se no contínuo aperfeiçoamento da condição humana como uma marcha inexorável em direção à razão." (ref. 16)

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia a música de Marcelo Jeneci e responda à(s) questão(ões).

#### Dar-te-ei

[...] Não te darei papéis, não te darei, esses rasgam,  
esses borram  
Não te darei discos, não, eles repetem, eles arranham  
Não te darei casacos, não te darei, nem essas coisas  
que te resguardam e que se vão  
Dar-te-ei finalmente os beijos meus  
Deixarei que esses lábios sejam meus, sejam teus  
Esses embalam, esses secam, mas esses ficam.  
Não te darei bombons, não te darei, eles acabam,  
eles derretem  
Não te darei festas, não te darei, elas terminam, elas  
choram, elas se vão [...]

<<https://tinyurl.com/ybf22rpl>> Acesso em: 10.11.2017.



**05.** (G1 - cps 2018) O autor da música enumera e destaca todas as coisas que dará e o que não dará a(o) sua(seu) amada(o), enfocando que prefere as coisas que "ficam". Para isso, ele faz uso da linguagem em seu sentido denotativo e conotativo.

Assinale a alternativa em que há o exemplo e a explicação corretos dos tipos de linguagens utilizadas na música.

- a) Linguagem denotativa acontece quando a linguagem é utilizada em seu sentido literal.  
*Deixarei que esses lábios sejam meus, sejam teus / Esses embalam*
- b) Linguagem conotativa acontece quando a linguagem é utilizada em seu sentido literal.  
*Não te darei bombons, não te darei, eles acabam, eles derretem*
- c) Linguagem denotativa acontece quando a linguagem é utilizada em seu sentido figurado.  
*Não te darei discos, não, eles repetem, eles arranham*
- d) Linguagem conotativa acontece quando a linguagem é utilizada em seu sentido figurado.  
*Deixarei que esses lábios sejam meus, sejam teus / Esses embalam*
- e) Linguagem denotativa acontece quando a linguagem é utilizada em seu sentido literal.  
*Não te darei festas, não te darei, elas terminam, elas choram*